



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Press Release

Centro de Produção de Notícias do Porto

Conceito, objectivos e investimento

enquadramento

A RTP tem vindo a empreender um amplo programa de reestruturação e modernização tecnológica, onde a digitalização e informatização de todo o processo de produção de notícias ocupa um lugar muito relevante.

Ao implementar o novo Centro de Produção de Notícias do Porto, a Rádio e Televisão de Portugal confirma a sua opção descentralizadora e o propósito de dinamização da produção televisiva na região Norte.

O actual projecto visa o estabelecimento de condições técnicas adequadas a padrões de produção de alta qualidade, que são naturalmente exigíveis ao operador de Rádio e Televisão de Serviço Público.

Centro de Produção de Notícias do Porto

Por ocasião da mudança de instalações da RTP em Lisboa, em Março de 2004, a produção de informação foi desde logo dotada de sistemas adequados ao modo de produção digital.

No entanto, tendo em consideração o peso e a relevância da informação produzida no Monte da Virgem para os conteúdos dos vários canais da RTP, quer em sinal aberto quer no cabo, tornava-se indispensável dotar o Porto de capacidades tecnológicas semelhantes.

A este respeito, refira-se que o Jornal da Tarde da RTP1 e a maior parte dos Jornais da RTPN são essencialmente produzidos no Porto, que dá também múltiplos contributos a outros programas informativos da RTP (Regiões, Informativos da 2., informação de Desporto, etc).

Na sequência da implementação do novo estúdio de Informação do Porto, em Junho de 2003 – com o que isso implicou de investimento em nova e moderna tecnologia digital para os equipamentos de estúdio e de régies de áudio e vídeo, bem como a instalação subsequente no Porto do software ENPS (comum a Lisboa) de gestão da produção de informação – procedeu-se agora à substituição de todo o equipamento analógico de edição e pós-produção de conteúdos de informação para equipamento digital baseado em servidores.

Simultaneamente, procedeu-se à ligação digital em alta largura de banda entre as duas maiores cidades portuguesas, para uma veloz e eficiente troca de conteúdos televisivos.

É este conjunto coerente e completo de novas tecnologias de produção de informação no Porto que constitui o Centro de Produção de Notícias do Porto, cuja entrada em pleno funcionamento hoje ocorre.

digitalização do processo de produção de notícias

Entende-se por digitalização e informatização do processo de produção de notícias a substituição integral da utilização de equipamentos analógicos de produção de informação baseados em fita magnética (vulgo cassetes de vídeo), por equipamentos digitais baseados em servidores e sistemas periféricos computadorizados e interligados.

O processo é ambicioso e permite a eliminação progressiva da utilização de cassetes de vídeo em todo o circuito de produção de informação, com enormes vantagens em termos de velocidade, produtividade e flexibilidade nas tarefas envolvidas.

novas funcionalidades e potenciação de produtividade

Até agora, no Porto, após a captação de imagem realizada pelos repórteres de imagem em registo magnético (cassetes de vídeo), todo o processo subsequente de escolha de segmentos de peças informativas, de sequenciação das mesmas, de introdução de eventual legendagem e / ou locução, de mistura com demais conteúdos oriundos de arquivo e do registo definitivo para emissão era efectuado por profissionais especializados em equipamentos analógicos baseados em registo de fita magnética.

Para além disto, a transferência de peças informativas entre Lisboa e Porto era efectuada de forma analógica, pelo envio, recebimento e registo magnético dessas peças.

Com a implementação do Centro de Produção de Notícias do Porto, todo o referido processo de edição e pós-produção passa a ser efectuado em equipamentos digitais baseados em servidores informáticos, incluindo o registo, que passa a ser efectuado em disco de computador, em vez de cassetes de vídeo.

Adicionalmente, a transferência de peças passa a ser efectuada digitalmente entre Lisboa e Porto, através de comunicação por fibra óptica de alto débito e com total sincronismo entre os respectivos servidores, como se tratasse de uma transferência de ficheiros entre computadores, ou entre pastas de arquivo de um mesmo computador.

vantagens do projecto

A implementação do Centro de Produção de Notícias do Porto tem, portanto, as seguintes vantagens:

- Elimina a utilização de cassetes de vídeo ao longo do processo de edição e pós-produção de peças informativas;
- Torna os conteúdos captados nas reportagens, e o seu posterior tratamento, imediata e simultaneamente disponíveis a todos os intervenientes no processo de produção de informação;
- Permite um processo de edição e pós-produção muito mais rápido e flexível;

- Elimina os estrangulamentos temporais inerentes à reedição de peças oriundas de Lisboa e destinadas ao Porto, e vice-versa;
- Possibilita um trabalho contínuo de consulta, selecção, edição e pós-produção de qualquer peça informativa existente em Lisboa ou no Porto por qualquer profissional localizado indistintamente numa dessas cidades;
- Faculta o acesso ao trabalho de edição a qualquer profissional habilitado;
- Potencia o aproveitamento de um maior número de peças já editadas, numa óptica de partilha de conteúdos entre Lisboa e Porto;
- Permite a indexação ao sistema ENPS de gestão da produção e emissão de informação, com total sincronismo automático entre o alinhamento do programa informativo e a correspondente emissão das peças editadas;
- Traz mais funcionalidades de legendagem, locução e pós-produção às peças informativas a emitir.

Todas estas vantagens se consubstanciam em patamares superiores de qualidade, flexibilidade e produtividade dos processos e dos profissionais envolvidos na produção de informação realizada no Monte da Virgem.

características técnicas e investimento

A implementação do Centro de Produção de Notícias do Porto implicou um investimento significativo em equipamentos, remodelação de instalações e formação profissional.

- Equipamentos:
 - 1 sistema de quatro servidores de vídeo, com a capacidade de tratar 160 horas de conteúdos informativos;
 - 1 linha de comunicações de 600M bits entre Lisboa e Porto, que permite o trabalho totalmente integrado entre estas localizações.
- Instalações:
 - Remodelação integral das instalações do piso de produção de informação do Media Parque, incluindo novos sistemas eléctricos, de ar-condicionado geral e de comunicação de voz e dados;

- Implementação de salas de servidores, com sistemas de climatização avançados, e de salas de edição com baixos níveis de ruído interno, adequados ao tratamento de áudio e locução.
- o Formação:
 - Um total de 9 semanas de formação, abrangendo cerca de 50 elementos, oriundos de áreas de edição, pós-produção, informática e manutenção.

O investimento total do projecto foi de cerca de dois milhões de Euros.

Porto, 1 de Abril de 2005